

IV Carta da Juventude IV Fórum Água e Juventude

Lumiar - Nova Friburgo, 26 de Outubro de 2018.

Nós, jovens presentes no IV Fórum Água e Juventude do Comitê de Bacias dos rios Macaé e das Ostras, realizado na Ação Rural, Lumiar – Nova Friburgo - RJ, no dia 26 de Outubro de 2018, debatemos a temática do Ordenamento Turístico na região. Problematicamos o uso recreativo dos recursos hídricos na Região Hidrográfica VIII. Através do olhar jovem notamos e constatamos problemas quanto: saneamento básico; falta de sensibilização ambiental; falta engajamento civil; privatização de áreas de relevância ambiental; carência de infraestrutura e recursos para a mesma. Dessa forma pontuamos algumas propostas que podem ser aplicadas na sociedade como um todo para que essa situação seja revertida.

- Implementação do Plano de Recursos Hídricos da RHVIII.
- Garantia da participação da juventude na elaboração, implementação, fiscalização e revisão do plano municipal de saneamento básico dos municípios que constituem a Região Hidrográfica VIII.
- Elaboração, participação, engajamento e empoderamento juvenil dos espaços pertinentes à educação ambiental e conscientização civil.
- Democratização (como a criação de parques públicos) dos usos dos locais atrativos dos recursos hídricos e sem cobrança privada, porque tais recursos não seriam revertidos para fins públicos.
- Caso não seja possível a democratização prevista no ponto anterior, nos locais particulares onde ocorre a cobrança, deve haver regulação e limite da mesma. Além da contrapartida de não cobrar de moradores locais, principalmente estudantes e jovens respeitando a legislação de meio entrada. Tal cobrança deve ser

regulada pelos órgãos competentes como APA e comitê de bacia hidrográfica. E que os recursos arrecadados sejam aplicados na conservação do ambiente.

- Cobrança dos estabelecimentos como pousadas e comércios que se beneficiam do turismo.

O jovem tem o poder transformador, com isso, são viáveis novas formas de debater sobre o assunto como, por exemplo, um Festival de Proteção Hídrica no ano que vem, somada ao Fórum da Juventude V, em 2019. Com interações e oficinas que sensibilizem os moradores locais e turistas da região, através da comunicação com a socialização cultural.